

Líder tucano classifica ato de emocional

*Aécio Neves afirma
que respeita
ex-presidente, mas acha
decisão pouco racional*

BRASÍLIA – O líder do PSDB na Câmara, Aécio Neves (MG), disse que a decisão do ex-presidente Itamar Franco de testemunhar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a favor do PT, na ação movida pelo partido contra o presidente Fernando Henrique Cardoso por uso da máquina eleitoral, “é uma decisão mais emocional do que racional”.

Além do presidente, é réu na mesma ação o ministro dos

Transportes, Eliseu Padilha, apontado como o encarregado de pressionar os convencionais do PMDB a votar a favor do governo no encontro em que o partido decidiu apoiar a reeleição do presidente.

Aécio disse que tem grande respeito pelo ex-presidente, “homem de maior valor”. De acordo com o deputado, Itamar tem uma biografia que precisa ser respeitada.

“Eu espero que ele também respeite e honre sua biografia”,

afirmou Aécio. “Acontece que esse tipo de ação do PT é pouco consistente, porque o problema dos partidos que vão disputar a eleição com o presidente Fernando Henrique é a falta de uma proposta política.”

O ministro Padilha orientou sua assessoria a dizer que não comentaria a decisão de Itamar de testemunhar a favor do PT. Antes de saber do anúncio feito pelo ex-presidente, o ministro elogiara Itamar em entrevista. (J.D.)

DEPUTADO
PREFERE
CRITICAR
PETISTAS